



B0443

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO E ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS: PERFIL, EVOLUÇÃO, COMPLICAÇÕES E EXAMES DE IMAGEM ASSOCIADOS

Marina Tucci Gammaro Baldavira Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Evanisi Teresa Palomari (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. É uma síndrome caracterizada pelo início súbito de sinais clínicos de déficit neurológico, persistentes por mais de 24 horas, e ocasionada por um distúrbio da circulação sanguínea encefálica que compromete a função do encéfalo de forma focal ou global. Os AVEs podem ter como causa fenômenos obstrutivos ou hemorrágicos. Os obstrutivos desencadeiam os AVE isquêmicos (AVEi) e os hemorrágicos, os hemorrágicos (AVEh). Os Ataques Isquêmicos Transitórios (AITs), por sua vez, são considerados déficits neurológicos isquêmicos focais e reversíveis, de instalação súbita, com duração de até uma hora, desde que não haja lesão evidenciada pelos métodos de imagem. Estima-se que aproximadamente até 10% dos pacientes com AIT agudo irão apresentar AVEi nos primeiros 7 dias. Dessa forma, o tempo de duração do quadro neurológico focal e sua reversibilidade constituem o fator diferencial entre o ataque isquêmico transitório e o AVEi. Existe uma “janela terapêutica” para o tratamento do AVE, ou seja, um momento ótimo para intervir nos processos patológicos desencadeados pela isquemia cerebral no sentido de minimizar o dano ao sistema nervoso central. Esta janela terapêutica, na maioria das vezes, tem uma duração de poucas horas, o que determina a necessidade de rapidez no atendimento às pessoas que apresentam um AVE agudo. Objetivo: O objetivo do presente estudo será determinar o perfil, frequência e tipo de complicações, bem como especificidade dos exames de imagem para o diagnóstico definitivo cerebrais isquêmicos (AVEi e AIT) dos pacientes admitidos na Unidade de Emergência Referenciada do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UER- HC/UNICAMP). **Material e método:** Foram analisados retrospectivamente prontuários de 156 pacientes admitidos na Unidade de Emergência Referenciada do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com hipótese diagnóstica de AVEi ou AIT com base nos dados obtidos através de anamnese, exames clínicos e de imagem e evolução médica e de enfermagem. Os dados obtidos serão analisados e submetidos à análise estatística.

Acidente vascular encefálico - Neuroimagem - Ataque isquêmico transitório